

5 - Restrições Informais

quarta-feira, 3 de março de 2021

19:31

- Em toda sociedade pessoas se impõem restrições para dar estrutura às relações interpessoais. Isso reduz os custos da interação humana.
- Leis formais são apenas uma parte pequena das restrições que moldam as escolhas, maioria são códigos de conduta, convenções, cultura etc.
- As mesmas regras formais geram resultados diferentes em sociedades diferentes.
- Esses traços persistem mesmo após as revoluções e eventos mais radicais. Filtro cultural proporciona continuidade, e quaisquer mudanças se dão por incrementos.
- Para uma sociedade sem regras formais, podemos utilizar observações antropológicas como base empírica. Nestas sociedades, a ordem é o produto de uma densa rede social, composta de ameaça de violência e relações íntimas/familiares. Comportamento desviante é uma ameaça à ordem e não pode ser tolerado.
- Ordem e conformidade reduzem custo de informação e execução.
- Mesmo em sociedades modernas com lei, regras informais cumprem importante papel (e.g. agricultores na Califórnia na solução de conflitos)
- Algumas restrições informais são derivadas de regras formais, regras tácitas. Outras não, são apenas normas sociais, que podem ir contra a racionalidade individual.
- Ainda assim, podemos interpretar essas normas no contexto dos modelos de maximização de riqueza neoclássicos, mas em que o indivíduo abre mão de riqueza em troca de outro bem que tem valor na sua função utilidade.
- Há evidências que quanto mais baixo for o preço de noções e ideologias, mais elas importarão e afetarão escolhas.
- Persistência e criação das regras informais vêm da necessidade de resolver problemas de cooperação.
- Restrições informais frequentemente são auto-exequíveis (self-enforcing), mas podem não ser, e neste caso são mais complexas. A adoção destas restrições no contexto da troca diminui custos de informação e execução, podendo ser o que permite ou não a troca ser realizada.
- Indivíduos nem sempre se tornam *free-riders*, conforme testes empíricos sugerem.
- Honestidade, integridade podem maximizar a riqueza. Mas podem ter consequências negativas também, e isso é difícil de explicar pela teoria. Uma solução já sugerida é separar a função utilidade do indivíduo em duas, uma de indivíduo e uma do grupo.
- No curto prazo, cultura é o modo pelo qual os indivíduos processam e utilizam as informações.
- O que faz com que as normas mudem ou desapareçam?
- Uma explicação são custos de transação. E.g. na Holanda do século XVII e Inglaterra do XVIII apresentou grande queda nas taxas de juros em razão de crescentes garantias nos direitos de propriedade, por vias formais e informais.
- Quanto menor for o preço que os indivíduos pagam pelas suas convicções, mais se possibilita que as escolhas se orientem por elas.
- Quanto as pessoas pagam para expressar suas convicções e agir por conta delas? Nada sabemos sobre a elasticidade da função ou como ela se altera, mas sabemos que é negativamente inclinada, e frequentemente o preço de agir pelas próprias convicções é baixíssimo.
- Tensões entre restrições formais e informais podem implicar mudanças nas formas de interação e influenciar as mudanças na economia.